

ATA N.º 19/2015

----- ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DESTA CÂMARA MUNICIPAL DE TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE. -----

----- Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e quinze, nesta cidade de Espinho e no salão nobre da Câmara Municipal, reuniu-se em reunião extraordinária a mesma Câmara sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Joaquim José Pinto Moreira, com a presença dos Senhores Vereadores António Vicente de Amorim Alves Pinto, Quirino Manuel Mesquita de Jesus, José Barbosa Mota e Luís Miguel Pereira Bernardes dos Santos Neto, tendo faltado por motivo justificado, os Senhores Vereadores Leonor Cristina Costa Matos Lêdo da Fonseca e Carlos Augusto Ferreira de Melo Sárria. Sendo 11.00 horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, secretariada pela Coordenadora Técnica da Divisão de Gestão Administrativa, Financeira e Turismo, tendo-se entrado de imediato na Ordem de Trabalhos a que se refere o Edital nº 29/2015, de 23 de setembro. -----

----- **Deliberação Nº 259/2015: Proposta de delimitação de ARU:** Presente a informação nº 7857/2015 da Divisão de Obras Particulares e Licenciamento, sobre o assunto em título, que se dá aqui por reproduzida e que fica a fazer parte integrante desta ata, bem como os documentos na mesma referidos (em arquivo). Votação: A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores do PS, aprovar a delimitação da Área de Reabilitação Urbana proposta e melhor descrita nos elementos anexos à informação acima referida. Os Vereadores do PS apresentaram a seguinte declaração de voto: "Os Vereadores do Partido Socialista votaram contra a proposta de delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU). Confirma-se aquilo de que já se suspeitava: a proposta de delimitação aprovada por maioria na reunião de 07/09/2015, com voto contra e declaração de voto do PS, não era para levar a sério e, em bom rigor, devia ter sido revogada. Dos cerca de 270Ha de onde iriam surgir as ARUs, restam 44Ha destinados a uma única ARU. Da intenção de reabilitar o centro urbano, a frente de mar e a zona industrial de Silvalde, resta agora pouco mais do que a zona libertada pelo enterramento da linha e a Rua 19. Em apenas 15 dias a Câmara mudou completamente de estratégia e de objetivos. Perante a urgência da entrega das candidaturas a fundos comunitários. E nada se refere sobre como esta estratégia se coordena, ou não, com o Plano Diretor Municipal (PDM), cuja revisão tende a

eternizar-se. Por isso, os critérios de delimitação desta ARU são única e exclusivamente economicistas: redução drástica da área em que os particulares teriam acesso a benefícios fiscais, isenções ou reduções de taxas administrativas municipais e financiamento dos equipamentos e arranjos exteriores da plataforma à superfície, na sequência do rebaixamento da via-férrea, para os quais a Câmara não tem verba suficiente para executar a obra.”. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta, as deliberações tomadas na presente reunião, a fim de terem execução imediata, ao abrigo do nº 3 do artigo 57.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e pela e pela Coordenadora Técnica da Divisão de Gestão Administrativa, Financeira e Turismo, Isaura Maria Gomes Pinto Rocha Gonçalves, que a subscreveu. -----

O Presidente da Câmara Municipal _____

A Secretária da Câmara Municipal _____